



CÓDIGO: 7694C3 ÁREA: Ciências da Saúde MODALIDADE: Ciência Aplicada / Inovação Tecnológica

LAZER NO CONTEXTO DA PANDEMIA: JOGOS, PRÁTICAS CORPORAIS E MANUAIS

Evelly Hayra Mata Machado; Kaike Gabriel Araújo da Silva.
Adriano Gonçalves da Silva (orientador)

RESUMO

A partir da constatação de que a pandemia da COVID-19 provocou mudanças no cotidiano das pessoas, sobretudo no lazer, este estudo buscou analisar o impacto da pandemia sobre as vivências de lazer relacionadas aos jogos, práticas corporais e manuais de estudantes do CEFET-MG - Campus Curvelo. Este trabalho foi realizado a partir da análise quantitativa da frequência de práticas de lazer antes e durante a pandemia. A metodologia envolveu como primeira fase, a discussão dos conceitos e categorias de lazer durante as aulas de Educação Física. O conceito utilizado é do sociólogo francês Joffre Dumazedier que compreendeu que o lazer apresenta como interesses culturais: manuais, físicos, intelectuais, artísticos, sociais e turísticos. A partir dessas categorias, 108 estudantes foram questionados sobre suas vivências de lazer em dias úteis, nos finais de semana e nas férias. Para a análise apresentada neste trabalho focou-se nos interesses culturais físico-esportivos e manuais. Para as questões sobre o lazer antes da pandemia foram consideradas as atividades realizadas antes de março de 2020 e com relação ao lazer durante a pandemia foi considerado o mês de agosto de 2021. De acordo com os resultados, a prática de atividades físico-esportivas teve uma queda no período da pandemia. Por outro lado, a prática de exercícios físicos durante a semana passou de 26,6% a 39,1%. Também apresentaram aumento na frequência em dias de semana pelos estudantes, as tarefas domésticas (em que 38,3% faziam essa atividade diariamente antes da pandemia e passou-se a 47%) e os cuidados com animais (de 56,6% a 70%). Os jogos de mesa tiveram sua frequência aumentada, enquanto os jogos eletrônicos passaram a ter menos frequência nos finais de semana e férias, mas maior número de praticantes durante a semana, de 28,3% para 33,3%. Como demonstrado por outros estudos, a prática de atividades físicas teve uma queda entre os/as estudantes pesquisados. Contudo, com a volta do funcionamento das academias de musculação, a procura por esta atividade pode ter aumentado, como efeito do aumento do sedentarismo e das consequências da pandemia sobre a saúde mental da população. Além disso, as novas configurações da organização das famílias durante a pandemia trouxeram o aumento de tarefas domésticas. O isolamento social também aumentou a prática de jogos de mesa em concorrência com os jogos eletrônicos, que apesar de diminuírem a frequência nos finais de semana, passaram a configurar entre as atividades mais frequentes durante a semana. Nesse sentido, as práticas corporais dos estudantes apresentam características múltiplas que envolvem tanto a diminuição de certas práticas como a substituição por outras. O lazer adentra os lares, mas concorre com atividades domésticas.

Palavras-chave: lazer, pandemia, estudantes.